

Santos lança botão de alerta para escolas municipais**ESCOLAS MUNICIPAIS.** O dispositivo já está disponível para ser utilizado em situações de emergência por funcionários das UMEs

Santos lança 'botão de alerta' e libera tecnologia para todas as redes

Visando ampliar a prevenção e o combate à violência nas escolas, a Prefeitura de Santos apresentou oficialmente, nesta terça-feira (18), no auditório da Secretaria Municipal de Educação (Seduc), o aplicativo "Botão de Alerta" para supervisores de ensino e diretores das 86 Unidades Municipais de Educação (UMEs). Com ele, forças de segurança serão acionadas por funcionários da educação treinados para a função, para averiguar situações de risco nas unidades de ensino.

O aplicativo também será disponibilizado para escolas estaduais e particulares que quiserem ter acesso ao dispositivo. A solicitação poderá ser feita pelo gestor escolar pelo e-mail ecosantos@santos.sp.gov.br. Após o cadastro, funcionários das unidades serão incluídos no processo de treinamento para utilização do "Botão de Alerta".

O dispositivo já está disponível para ser utilizado em

situações de emergência por funcionários das UMEs, que estão sendo capacitados para utilizar o aplicativo. A previsão é de que o "botão" já esteja em pleno funcionamento nas escolas ainda nesta semana.

Segundo o prefeito Rogério Santos, não existe motivo para pânico. Ele explica que o aplicativo visa justamente uma ação coordenada e treinada dos funcionários, para um deslocamento rápido e preciso das forças de segurança em qualquer emergência.

"É uma tecnologia que a Prefeitura já vinha desenvolvendo e que vem dentro de uma série de medidas para conseguir aumentar a segurança nas escolas. Trata-se de um acionamento rápido, interligado à Guarda Municipal, à PM e à Polícia Civil, para que o atendimento seja ainda mais rápido e efetivo em alguma necessidade", diz.

O delegado do Deic (Delegacia Especializada em Investigações Criminais de Santos),



Aplicativo lançado em Santos aciona forças de segurança

Fabiano Barbeiro, ressaltou o quanto atitudes como essa são positivas para a segurança de todos no ambiente escolar. "É fundamental a utilização desta ferramenta, que poderá auxiliar numa rápida resposta em atendimento de ocorrências graves.

Ao mesmo tempo, a Polícia Civil segue investigando to-

das as situações que surgem, principalmente no ambiente virtual". Ele lembrou que recentemente o Deic identificou IPs de pessoas que propagavam informações falsas sobre atentados a escolas. "É sempre bom lembrar as pessoas que a propagação de informações falsas dessa magnitude são extremamente graves e

configuram crimes passíveis de prisão, inclusive", disse o delegado.

O comandante do Comando da Polícia Militar de Santos, Tenente Cel. PM Alexandre da Silva, também ressaltou a importância do dispositivo, bem como da união da sociedade civil na construção de políticas públicas de segurança. "Essa iniciativa vem para complementar os serviços que já existem, como o 190. O aplicativo é mais uma ferramenta que vai aprimorar o atendimento da Polícia Militar e ajudar a diminuir o tempo de resposta".

COMO FUNCIONA.

O aplicativo foi desenvolvido por uma equipe do Centro de Controle Operacional (CCO), órgão vinculado à Secretaria de Governo (Segov). O "Botão de Alerta" terá uso restrito de funcionários das escolas. Ao ser disparado, o "botão" emite um sinal ao CCO, onde a Guarda Civil Municipal (GCM) e a Polícia Militar (PM) conse-

guirão identificar - em tempo real - a unidade da onde partiu o chamado e enviar imediatamente equipes para averiguar a situação.

AÇÕES JÁ ADOTADAS.

As rondas escolares em todas as 86 UMEs foram intensificadas e funcionam em esquema de rodízio com outros espaços públicos e em parceria com a Polícia Militar. Desde o último dia 10, guardas municipais também marcam presença nos horários de entrada e saída das escolas municipais. Além disso, a barreira virtual, por meio das câmeras nas unidades interligadas ao CCO, passou a operar com nível 3 (máximo), durante 24 horas.

O prefeito Rogério Santos se reuniu com representantes das polícias Civil e Militar, em Santos, e solicitou o reforço do policiamento em todas as unidades e a investigação sobre ameaças e organização de supostos ataques nas redes sociais. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3